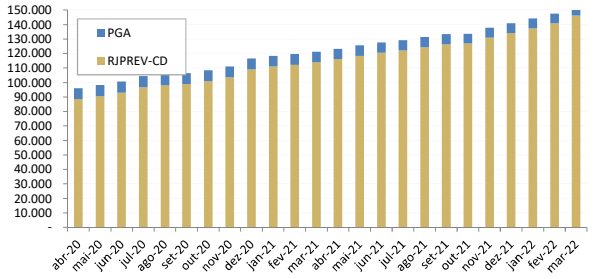
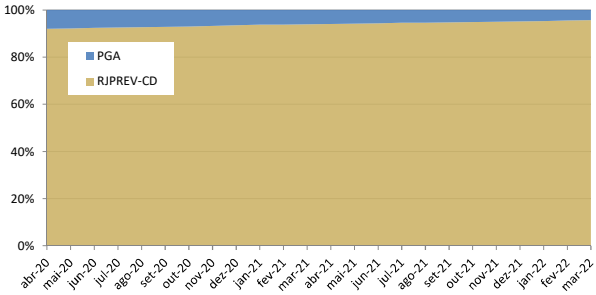
Resultados - Março de 2022

Evolução do Patrimônio por Plano - (R$ mil) - 24 m



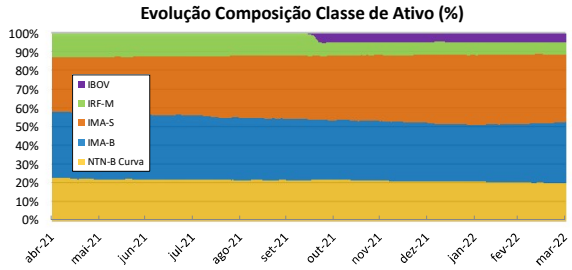
Evolução do Patrimônio por Plano - (%) - 24 m



Composição da Carteira por Classe de Ativo - 2022

Estoques (R$ mil)	dez-21	% s/ Inv.	mar-22	% s/ Inv.
RJPrev Investimentos	140.985,17		152.688,71	
Renda Fixa	134.424,65	95,3%	145.186,96	95,1%
Marcação a Mercado (MTM)	104.542,06	74,2%	114.470,93	75,0%
IMA-S	51.012,04	36,2%	55.028,79	36,0%
IMA-B	43.846,08	31,1%	49.633,05	32,5%
IRF-M	9.683,95	6,9%	9.809,10	6,4%
Marcação na Curva (MTC)	29.882,59	21,2%	30.716,03	20,1%
Tesouro IPCA+ c/ Juros Semestr	29.882,59	21,2%	30.716,03	20,1%
Renda Variável	6.560,52	4,7%	7.501,76	4,9%
IBOV	6.560,52	4,7%	7.501,76	4,9%

Evolução da Composição da Carteira por Classe de Ativo - 12 m



O Índice de Mercado ANBIMA, conhecido como IMA, é referência para os investimentos em renda fixa.

IMA-S: formado por títulos pós-fixados atrelados à taxa básica de juros (Selic), que são as LFTs (Letras Financeira do Tesouro ou Tesouro Selic).

IMA-B: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IRF-M: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

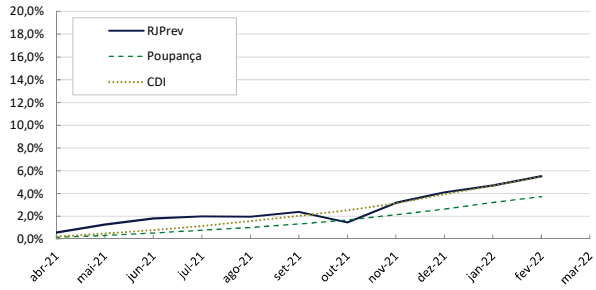
Marcação na Curva x Marcação a Mercado: Para saber mais sobre as formas de contabilização dos títulos, acesse nosso site em: "http://www.rjprev.rj.gov.br/investimentos_curva.asp".

IBOV: é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro.

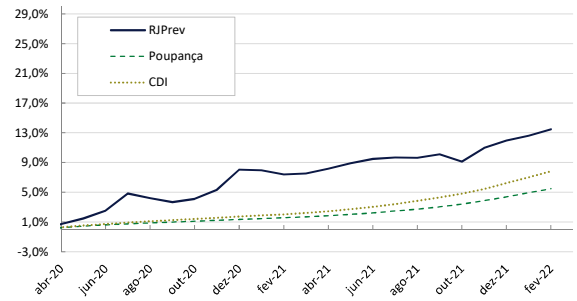
Retornos (%)

Índices	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	2022	12 m	24 m
Portfólio RJPrev	**1,99%**	**0,77%**	**0,59%**	**0,88%**	**1,71%**	**-0,90%**	**0,41%**	**-0,03%**	**0,19%**	**0,52%**	**0,69%**	**0,58%**	**3,39%**	**7,62%**	**15,74%**
IPCA	1,62%	1,01%	0,54%	0,73%	0,95%	1,25%	1,16%	0,87%	0,96%	0,53%	0,83%	0,31%	3,20%	11,30%	18,09%
Poupança	0,60%	0,50%	0,56%	0,49%	0,44%	0,00%	0,30%	0,24%	0,24%	0,20%	0,16%	0,16%	1,67%	4,34%	6,10%
CDI	0,93%	0,76%	0,73%	0,77%	0,59%	0,49%	0,44%	0,43%	0,36%	0,31%	0,27%	0,21%	2,43%	6,45%	8,82%
IRF-M	0,84%	0,58%	-0,08%	1,89%	1,79%	-2,63%	-0,33%	-0,60%	-0,47%	0,21%	0,20%	0,84%	1,35%	2,19%	4,49%
IMA-B	3,07%	0,54%	-0,73%	0,22%	3,47%	-2,54%	-0,13%	-1,09%	-0,37%	0,42%	1,06%	0,65%	2,87%	4,50%	15,36%
Ibovespa	6,06%	0,89%	6,98%	2,85%	-1,53%	-6,74%	-6,57%	-2,48%	-3,94%	0,46%	6,16%	1,94%	14,48%	2,89%	64,34%

Rentabilidade Acumulada em 12 Meses

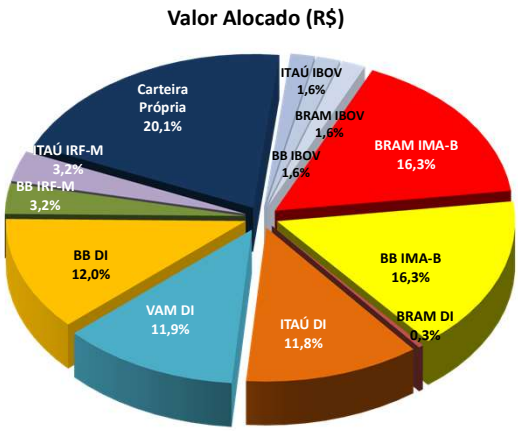


Rentabilidade Acumulada em 24 Meses



Resultados - Março de 2022

Distribuição dos ativos (%)



	Fundo	Valor Alocado (em mil)	% Alocado	Quantidade
Carteira Terceirizada	Bradesco Ref DI Fed Extra	494,52	0,3%	38.141,66
	Votorantim Sober FI Ref DI	18.204,27	11,9%	6.276.641,07
	Itaú Sober Ref DI LP FIC	18.082,84	11,8%	346.426,09
	BB TP FI RF Referenciado DI LP	18.247,15	12,0%	6.700.237,85
	BB IMA-B TP Renda Fixa Prev	24.812,93	16,3%	3.747,95
	Bradesco Inst Renda Fixa IMA-B	24.820,12	16,3%	6.547.350,01
	Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M FIC	4.900,54	3,2%	152.691,32
	BB IRF-M TP Renda Fixa Prev	4.908,55	3,2%	806.661,01
	Itaú Private IBOV FIC Ações	2.498,12	1,6%	100.665,48
	BB Governança FI Ações	2.509,63	1,6%	790.228,67
	Bradesco IBOV Plus FI Ações	2.494,01	1,6%	2.619,11
Carteira Própria	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2035	1.627,93	1,1%	400,00
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2045	6.862,70	4,5%	1.720,00
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2050	13.357,16	8,7%	3.391,00
	Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2055	8.868,25	5,8%	2.171,00

Fundos IMA-S	Bradesco Ref DI Fed Extra, Votorantim Sober FI Ref DI, Itaú Sober Ref DI LP FIC e BB TP FI RF Referenciado DI LP
Fundos IMA-B	BB IMA-B TP Renda Fixa Prev e Bradesco Inst Renda Fixa IMA-B
Fundos IRF-M	Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M FIC e BB IRF-M TP Renda Fixa Prev
Fundos IBOV	Itaú Private Index Ibovespa FIC Ações I, BB Governança FI Ações e Bradesco Ibovespa Plus FI Ações

Despesa com os Investimentos	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21
Custódia	1.374,20	1.484,55	1.593,95	1.346,76	1.327,76	1.376,33	1.418,59	1.405,29	1.316,62	1.292,40	1.209,49	1.373,67
Controladoria	1.374,20	1.484,55	1.593,95	1.346,76	1.327,76	1.376,33	1.418,59	1.405,29	1.316,62	1.292,40	1.209,49	1.373,67
Taxa Cetip	1.922,82	1.897,43	1.751,26	1.725,76	1.706,07	1.690,79	1.661,43	1.627,08	1.617,46	1.604,81	1.594,83	1.591,15
Taxa Selic	108,33	107,84	110,00	94,85	96,36	98,58	100,18	102,96	101,05	102,06	100,68	96,25
Taxa de Administração [1]	20.096,97	16.823,08	18.005,74	19.437,79	16.432,41	14.955,03	14.804,58	15.469,40	15.609,08	14.711,80	14.405,02	13.453,10
TOTAL	24.876,52	21.797,45	23.054,90	23.951,92	20.890,36	19.497,06	19.403,37	20.010,02	19.960,83	19.003,47	18.519,51	17.887,84

[1] Valores estimados

A intensificação da guerra entre Rússia e Ucrânia e a reprecificação da política monetária dos principais bancos centrais pelo mundo continuaram sendo os principais determinantes dos mercados ao longo de março. Durante o mês, a escalada no conflito e as concomitantes sanções elevaram riscos quanto à oferta de commodities em um contexto global de já elevadas pressões inflacionárias. Considerando o ponto de partida, um choque adicional pode colocar em risco as expectativas de inflação, demandando respostas mais contundentes de política monetária. Nesse sentido, os principais bancos centrais elevaram o tom em relação ao combate à inflação e sinalizaram uma trajetória de redução de estímulo mais rápida. Em sua última reunião, o Banco Central Europeu decidiu acelerar o ritmo de diminuição de suas compras de ativos. Ainda, indicou que caso a economia evolua de acordo com o esperado, as compras devem terminar ao fim do segundo trimestre deste ano.

Nos Estados Unidos, a inflação permaneceu em patamar extremamente elevado e atingiu o valor mais alto em quatro décadas. Os dados divulgados mostraram que a alta foi generalizada, com os núcleos rodando em patamar incompatível com a meta de inflação. Ainda, os dados de emprego continuaram a indicar um mercado de trabalho apertado, com salários pressionados e uma nova queda na taxa de desemprego. Nesse contexto, o *Federal Reserve* decidiu subir a taxa de juros pela primeira vez desde o início da pandemia. Além disso, sinalizou que o início da redução do seu balanço deverá ser anunciado já nas próximas reuniões. Apesar dos riscos à atividade econômica mundial decorrentes da guerra, o banco central americano aparenta estar dando maior peso ao potencial inflacionário do conflito. Em meio à amplificação desse risco e à resiliência dos ativos de risco americanos, diversos membros do *Federal Reserve* indicaram uma provável aceleração no ritmo de altas de juros. Considerando o nível elevado da inflação e o mercado de trabalho apertado, espera-se que Banco Central americano de fato aumente o ritmo de redução do estímulo monetário em sua próxima reunião.

Na China, os casos de covid continuaram a se espalhar pelo país. Apesar da sinalização de que o governo poderia suavizar sua política de casos zero, o aumento exponencial de casos levou à adoção de medidas rígidas de controle à mobilidade. Cidades importantes como Shenzen e Xangai foram postas em *lockdown* e representam um risco à atividade econômica chinesa. No entanto, as restrições impostas ao setor manufatureiro são mais brandas do que nos *lockdowns* anteriores, uma vez que as autoridades chinesas buscam manter as fábricas em funcionamento. Dessa maneira, os riscos às cadeias de suprimento globais devem ser mitigados. Em contrapartida, o processo de afrouxamento e estabilização continua. O banco central chinês enfatizou a necessidade de uma política monetária ativa, buscando melhorar os canais de transmissão da mesma e aumentando a concessão de crédito ao setor agrícola e às pequenas e médias empresas. No plano fiscal, o governo anunciou a aceleração da emissão de títulos do governo, mirando maiores gastos em setores como o da infraestrutura.

No Brasil, os ativos continuaram com performances positivas no mês, especialmente o Real e a Bolsa. Após aumentos de 18% na gasolina e de 25% no diesel realizados pela Petrobras na refinaria, o Congresso Nacional votou o PLP11 que zerou o PIS/Cofins do Diesel. Em meio à alta no preço dos combustíveis, o Presidente Bolsonaro decidiu trocar o comando da Petrobras, aumentando a incerteza quanto à política de preços da empresa à frente. No campo político, pesquisas divulgadas ao longo do mês indicaram uma recuperação do incumbente, com uma queda na diferença das intenções de voto entre Lula e Bolsonaro. Por outro lado, a viabilidade de uma terceira via permanece distante. No cenário econômico, o IPCA continuou mostrando uma economia altamente inflacionada, com os núcleos rodando em níveis que não são compatíveis com o cumprimento da meta. Refletindo este ambiente, o reajuste dos combustíveis e os impactos da guerra, analistas passaram a projetar mais inflação e juros no Focus. Em sua reunião, o Copom decidiu elevar a taxa Selic em 1 p.p., para 11.75%, antecipando que deseja encerrar o ciclo de alta de juros na próxima reunião com um ajuste de mesma magnitude.

Movimentações realizadas no mês

	ITAÚ SOB	BB IMA-B	BRAD FED	BRAD IMA-B	VAM DI	Itaú IRF-M	BB IRF-M	BB IMA-S	ITAÚ IBOV	BB IBOV	BRAD IBOV	TOTAL
mar/22	256.819,82	1.013.002,01	-8.288,84	1.016.666,75	-55.621,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.222.578,17